

APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS DO ESPORTE NO PROGRAMA INSPIRAÇÃO INTERNACIONAL (PII): UK E BRASIL¹

Rodrigo Falcão Cabral de Oliveira,
Universidade de Pernambuco (UPE)

Kadja Michele Ramos Tenório,
Universidade de Pernambuco (UPE)

Marcílio Souza Júnior,
Universidade de Pernambuco (UPE)

Marcelo Tavares de Melo,
Universidade de Pernambuco (UPE)

RESUMO

Nosso estudo tem como objetivo analisar as aproximações e distanciamentos do esporte no PII em escolas do UK e Brasil. Realizamos uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Visualizamos que mesmo sendo implementados em distintos países, é possível detectar a ênfase do discurso do PII para a utilização do esporte para a propagação dos valores olímpicos e o desenvolvimento de competências.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte; Educação Física Escolar; Programa Inspiração Internacional

INTRODUÇÃO

O PII é um legado da candidatura dos Jogos Olímpicos de Londres 2012, sendo elaborado em conjunto pelas instituições inglesas: *UK Sport, British Council, Youth Sport Trust* e a *Right to Play* em parceria com a UNICEF (INTERNATIONAL INSPIRATION, 2015a).

Por meio de parcerias locais para a sua materialização, propõe a utilização do esporte como uma ferramenta educacional para transformar a vida de milhões de crianças e jovens de escolas e comunidades, em todo o mundo, particularmente nos países em desenvolvimento e, discutindo questões ligadas à liderança, à cidadania e à responsabilidade social (BRITISH COUNCIL, 2007a; INTERNATIONAL INSPIRATION, 2015a).

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Nosso estudo tem como objetivo analisar as aproximações e distanciamentos do esporte no PII em escolas do UK e Brasil. Realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativo-descritiva com referência na hermenêutica dialética, caracterizada como bibliográfica documental e de campo, em que realizamos entrevistas semiestruturadas com cinco professores/tutores de escolas inglesas. Tivemos como fontes iniciais os documentos do British Council, do PII e das escolas inglesas participantes (relatórios, planos de parcerias, sites governamentais, notícias sobre o programa e materiais institucionais). No tocante aos critérios de inclusão dos professores/tutores: deveria estar participando do programa desde o início, precisaria ter participado do curso de formação de tutores², possuir formação na área da educação física e ter estabelecido contato com as escolas pernambucanas. Na fase de tratamento e análise de dados usamos a análise de conteúdo do tipo categorial por temáticas (BARDIN, 2011).

Com base em estudos sociológicos e da educação física, entendemos o esporte como um fenômeno moderno, com sua origem nas sociedades burguesas inglesas (ASSIS DE OLIVEIRA, 2001; BOURDIEU, 1983; BRACHT, 1997, 2011; STIGGER, 2001), a partir da ressignificação dos passatempos e jogos desenvolvidos. Até então, essas práticas estavam vinculadas à ideia de competitividade e afrontamento, com base no cavalheirismo e no fair play (BOURDIEU, 1990), limitando o nível de violência em suas práticas através das regras (ELIAS, 1992).

Temos o esporte, na perspectiva de um fenômeno social, com diferentes sentidos/significados (competição, trabalho, lazer, educação, mercadoria, promoção da saúde, mudança de status social, alienação, controle social, entre outros), com práticas construídas de forma sociocultural, favorecendo uma pluridentidade fundamentada em códigos e valores distintos, de acordo com a sua finalidade/função.

ANÁLISE/DISCUSSÃO

Com relação ao esporte presente nas escolas, detectamos aproximações e distanciamentos. Nas duas realidades vimos o esporte, principalmente, numa visão de lazer

² A formação consiste em um curso específico, subsidiado por manuais fornecidos pelo BC para o docente, visando à instrução do tutor para a organização das ações e para a formação do jovem líder. Esses, por sua vez, considerados os elementos centrais do PII, com a duração de até duas semanas; na primeira, os educadores são qualificados com atividades diárias, na segunda semana, eles realizam a formação dos Jovens Líderes, acompanhados por uma equipe de Tutores Máster.

(BRACHT, 2011), procurando através dele a educação, a inclusão, a socialização e ainda como uma ferramenta para aproximar o aluno da escola. Esses achados se aproximam do que propõem dos documentos norteadores do PII para a finalidade das ações (BRITISH COUNCIL, 2007b, 2007a; ECORYS, 2014; INTERNATIONAL INSPIRATION, 2015a).

No Brasil, Oliveira (2013) detectou o PII como sendo um programa educativo que busca empregar o esporte como um instrumento para contribuir na cidadania, por meio da liderança juvenil, recorrendo às habilidades dos estudantes negligenciadas, em alguns casos, por outros professores. E complementa:

[...] encoraja a prática esportiva inclusiva e a reflexão, por parte dos docentes, sobre suas ações pedagógicas, oportunizando ainda aos alunos a possibilidade de participarem dos clubes, treinamentos, aprenderem novas modalidades ou algumas, pouco praticadas nas escolas participantes, tal como o basquete (p. 74).

Entretanto quando aprofundamos as intencionalidades percebemos que no Brasil existiu uma ênfase nos aspectos sociais do fenômeno para promover reflexões sociais, educacionais e culturais, assim como, uma moralização e o controle da violência (BOURDIEU, 1983; ELIAS, 1992) dos participantes em decorrência da prática esportiva. Já nas escolas inglesas notamos seu uso enquanto um meio para o desenvolvimento das habilidades de liderança, assim como a aproximação dos estudantes com as práticas esportivas e o acesso a diferentes culturas.

Acreditamos que isto tenha origem na diversidade cultural das realidades apresentadas e isso ratifica a adequação das suas características de acordo com as intencionalidades do local em que é praticado (MARQUES; ALMEIDA; GUTIERREZ, 2007). Nossas análises também demonstram o distanciamento do sentido do esporte na nova fase do PII (empoderamento financeira, crianças com deficiência e questões de gênero) (INTERNATIONAL INSPIRATION, 2015a, 2015b, 2015c, 2015d, 2015e), haja vista que esses temas não eram elementos centrais do programa ou mesmo eram citados nos documentos oficiais.

Percebemos, que mesmo existindo uma diversidade de visões sobre o sentido do esporte ensinado no PII, constatamos semelhanças com os documentos do programa através da qual “jovens em diferentes países podem explorar juntos questões relativas ao ‘jogo

limpo', equidade, diversidade cultural, inclusão, religião, ética, comunicação global e muitas outras" (BRITISH COUNCIL, 2007).

Verificamos que não existiu a imposição social sobre as práticas esportivas inglesas ou mesmo a determinação sobre como deveriam ser as intervenções a partir das parcerias e as escolas demonstraram autonomia para a organização e sistematização das ações do PII. Acreditamos que isso seja benéfico, pois permite aos sujeitos do processo adequarem e aproximarem as ações do PII a documentos norteadores a exemplo do PPP e do currículo das escolas.

No tocante as modalidades selecionadas para o ensino no PII, verificamos a questão da cultura e sua dinamicidade, haja vista que enquanto no Brasil o futsal, handebol e o vôlei estão entre os mais praticados, no UK ainda estão em processo de expansão, alguns com poucos praticantes, e o mesmo vale para o críquete, badminton, rúgbi e o netball no Brasil. Esses elementos caracterizam as distintas culturas esportivas presentes nos países e como a relação intercultural permitiu a troca de informações entre os envolvidos.

Entendemos que o próprio PII demonstra as mais diversas funções sociais que o esporte pode e exerce ao redor do mundo. Além de exigir determinadas posturas dos envolvidos para alcançar os objetivos estabelecidos, todavia ainda se faz necessário a ampliação de investimentos e políticas públicas que realmente favoreçam mudanças duradouras nos países participantes.

A partir do nosso estudo, pudemos constatar aproximações entre o sentido/significado do esporte ensinados nas escolas Inglesas e brasileiras com ênfase no uso dos aspectos educacionais e sociais do fenômeno. O que reverbera na necessidade de ao ensinar o esporte na escola em seus diferentes espaços ampliados (treinamento, recreios orientados, festivais esportivos, entre outros), olhar os seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, dando o sentido de fenômeno e não de modalidades isoladas (TENÓRIO et al., 2015).

Como uma forma de agregar novos elementos a programas internacionais, nacionais ou locais que visão problematizar a dimensão do ensino. Acreditamos que a educação intercultural num viés crítico pode possibilitar a valorização da cultura local, mas também ampliar as possibilidades de avanços para compreender as diferenças e proporcionar uma mudança social. Além disso, os envolvidos podem compartilhar as experiências e buscar soluções para os problemas locais e globais.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, visualizamos que mesmo sendo implementados em distintos países, é possível detectar aproximações na ênfase do discurso do PII para a utilização do esporte para a propagação dos valores olímpicos e o desenvolvimento de competências. Constatamos a existência de uma intencionalidade nos documentos e falas analisadas para a utilização do protagonismo juvenil com base na metodologia DT e a formação dos clubes. Sendo no Brasil a ênfase no aspecto social e no UK a aquisição de habilidades de liderança.

APPROACHES AND DISTANCES OF SPORT IN THE INTERNATIONAL INSPIRATION PROGRAM (PII): UK AND BRAZIL

ABSTRACT

Our study aims to analyze the approximations and distances of sport in the PII in schools in the UK and Brazil. We carry out a bibliographical, documental and field research. We can see that even being implemented in different countries, it is possible to detect the emphasis of the PII discourse on the use of sport for the propagation of Olympic values and the development of competences.

KEYWORDS: *Sport; School Physical Education; International Inspiration Program;*

ENFOQUES Y DISTANCIAS DEL DEPORTE EN EL PROGRAMA DE INSPIRACIÓN INTERNACIONAL (PII): REINO UNIDO Y BRASIL

RESUMEN

Nuestro estudio tiene como objetivo analizar las aproximaciones y distancias del deporte en el PII en escuelas de Reino Unido y Brasil. Realizamos una investigación bibliográfica, documental y de campo. Podemos ver que aun siendo implementado en diferentes países, es posible detectar el énfasis del discurso de la PII en el uso del deporte para la propagación de los valores olímpicos y el desarrollo de competencias.

PALABRAS CLAVES: *Deporte; Educación Física Escolar; Programa de inspiración internacional;*



REFERÊNCIAS

ASSIS DE OLIVEIRA, S. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas - SP: Autores Associados, 2001.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 6. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, P. Como é possível ser esportivo? In: BOURDIEU, P. (Ed.). **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 136–153.

BOURDIEU, P. Programa para uma sociologia do esporte. In: BOURDIEU, P. (Ed.). **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliens, 1990. p. 207–220.

BRACHT, V. **Aprendizagem social e Educação Física**. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.

BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 4. ed. Ijuí - RS: Ijuí, 2011.

BRITISH COUNCIL. **Curso Inicial do Programa de Treinamento para Jovens Líderes**. Recife: British Council, 2007a.

BRITISH COUNCIL. **Informações sobre o programa Inspiração Internacional para as escolas brasileiras**. Recife: British Council, 2007b. Disponível em: <<https://www.britishcouncil.org/>>. Acesso em: 17 set. 2016.

ECORYS. **Final Evaluation of the International Inspiration Programme**. Birmingham: Ecorys, 2014. Disponível em: <http://www.uk sport.gov.uk/~media/files/international-relations/iip_full_evaluation_report.pdf?la=en>. Acesso em: 17 set. 2016.

ELIAS, N. A gênese do esporte: um problema sociológico. In: ELIAS, N.; DUNNING, E. (Eds.). **A busca da excitação**. Lisboa: DIFEL, 1992. p. 187–221.

INTERNATIONAL INSPIRATION. **About us**. Reino Unido, 2015a. Disponível em: <<http://www.internationalinspiration.org/international-inspiration-programme>>. Acesso em: 16 jul. 2015.

INTERNATIONAL INSPIRATION. **Protecting Children**. Reino Unido, 2015b. Disponível em: <<http://www.internationalinspiration.org/protecting-children>>. Acesso em: 5 nov. 2015.

INTERNATIONAL INSPIRATION. **Disability Sport**. Reino Unido, 2015c. Disponível em: <<http://www.internationalinspiration.org/disability-sport-0>>. Acesso em: 5 nov. 2015.

INTERNATIONAL INSPIRATION. **Financial Empowerment**. Reino Unido, 2015d. Disponível em: <<http://www.internationalinspiration.org/financial-empowerment>>. Acesso em: 5 nov. 2015.

INTERNATIONAL INSPIRATION. **Healthy Living**. Reino Unido, 2015e. Disponível em: <<http://www.internationalinspiration.org/healthy-living>>. Acesso em: 5 nov. 2015.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

MARQUES, R. F. R.; ALMEIDA, M. A. B. DE; GUTIERREZ, G. L. Esporte: um fenômeno heterogêneo: estudo sobre o esporte e suas manifestações na sociedade contemporânea. **Movimento**, v. 13, n. 3, p. 225–242, 2007.

STIGGER, M. P. Relações entre o esporte de rendimento e o esporte da escola. **Movimento**, v. 7, n. 14, p. 67–86, 2001.

TENÓRIO, K. M. R. et al. Propostas curriculares para Educação Física em Pernambuco: entendimentos acerca do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 37, n. 3, p. 280–288, 2015.

